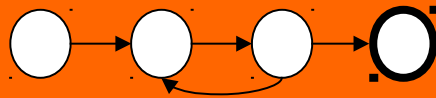


Automata e Linguagens Formais

CTC 34



4

Prof. Carlos H. C. Ribeiro

carlos@ita.br

Ramal: 5895 Sala: 106

Algoritmos de Decisão para AFDs
Minimização de AFDs





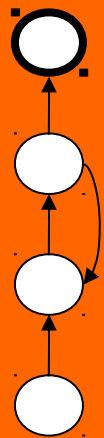
Algoritmos de Decisão para AFDs

Seria ótimo se tivéssemos algoritmos para:

- Determinar se uma dada linguagem é vazia (nenhuma cadeia);
- Determinar se uma dada linguagem é finita (no. finito de cadeia);
- Determinar se uma dada linguagem é infinita (no. infinito de cadeia);
- Determinar se dois autômatos aceitam a mesma linguagem.

Estes algoritmos **existem!** Vamos então estudá-los...





Teorema: Seja M um AFD com k estados.

Então, $L(M)$ é não-vazio $\Leftrightarrow M$ aceita uma cadeia z com $|z| < k$.

Prova:

M aceita uma cadeia z com $|z| < k \Rightarrow L(M)$ não-vazio

Trivial!

$L(M)$ não-vazio $\Rightarrow M$ aceita uma cadeia z com $|z| < k$

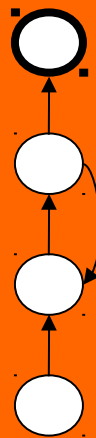
Seja x_{\min} a menor cadeia de $L(M)$. Assuma (**por absurdo**) que $|x_{\min}| > k-1$.

Pelo *Pumping Lemma*: $x_{\min} = uvw$, com $uv^i w \in L$.

Em particular, $uv^0 w = uw \in L$. Mas $|uw| < |x_{\min}|$, ou seja, a menor cadeia de $L(M)$ seria maior do que uma outra cadeia uw de $L(M)$ (absurdo). Logo, a menor cadeia de $L(M)$ tem comprimento $< k$.

OBS (notação): $|x| = \text{length}(x)$





Teorema: Seja M um AFD com k estados. Então,
 $L(M)$ tem número infinito de cadeias $\Leftrightarrow M$ aceita alguma cadeia x com $k \leq |x| < 2k$.

Prova:

M aceita alguma cadeia x com $k \leq |x| < 2k \Rightarrow L(M)$ tem número infinito de cadeias
Pelo *Pumping Lemma*: $x=uvw$, com $u v^i w \in L$, qualquer que seja i : número infinito de cadeias (diferindo só no número de “ciclos” realizados).

$L(M)$ tem número infinito de cadeias $\Rightarrow M$ aceita alguma cadeia x com $k \leq |x| < 2k$
O número de cadeias com $|x| < k$ é limitado pelo no. de símbolos do alfabeto e pelo no. de estados. Logo, teremos cadeias x tal que $|x| \geq k$. Assuma porém (**absurdo**) que não exista x tal que $|x| < 2k$. Seja então x_{\min} a **menor cadeia** tal que $|x_{\min}| \geq 2k$.

Pumping Lemma: $x_{\min} = uvw$, $|uv| \leq k$ e $uv^0w = uw \in L(M)$. Temos duas opções para uw :

a) Se $|uw| \geq 2k$,
então x_{\min} não seria a menor cadeia com comprimento $\geq 2k$ (pois $|uw| < |uvw = x_{\min}|$).

b) Se $|uw| < 2k$,
então $|uw| \geq k$, pois senão teríamos: $|x_{\min}| = |uw| + |v| < 2k$ (contradição)

$< k \leq k$



Algoritmo para Determinar Cardinalidade de Linguagem Regular

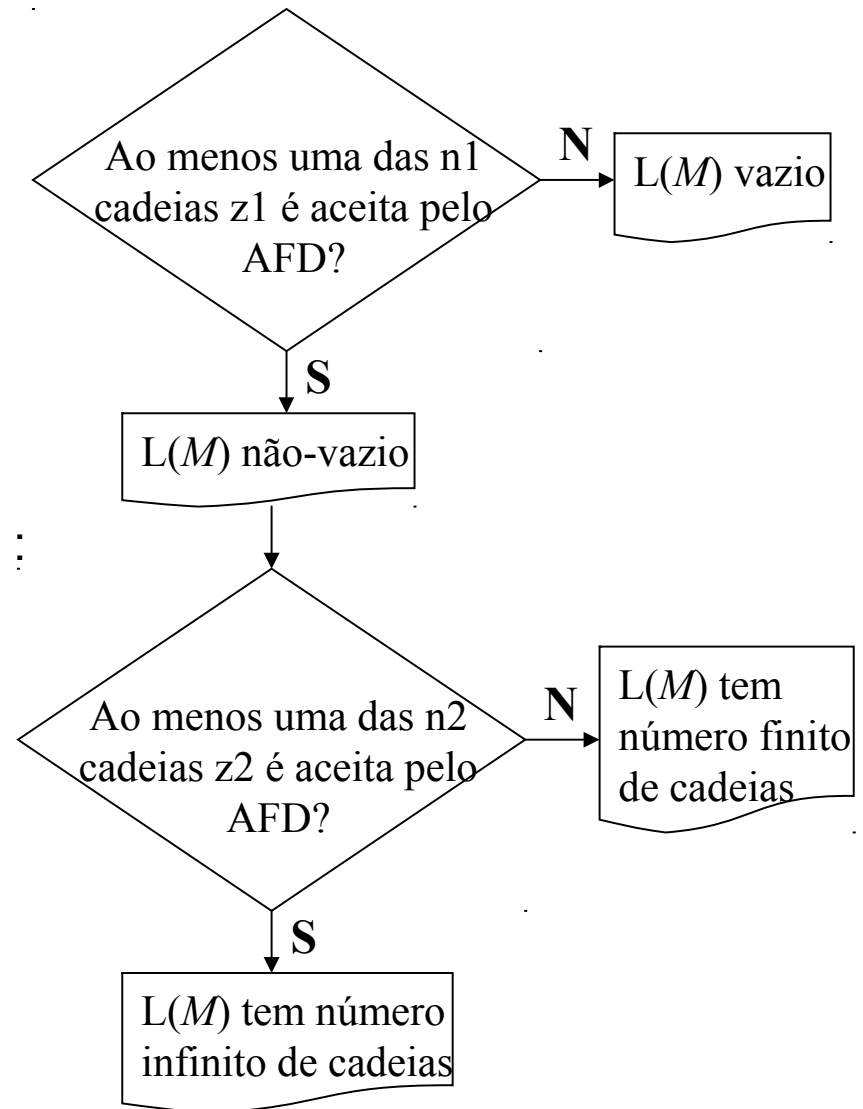
Sejam **k** o número de estados e **j** o tamanho do alfabeto de uma AFD *M*.

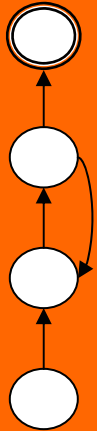
No. **n1** de cadeias *z1*, $\text{length}(z1) < k$:

$$1 + j + j^2 + \dots + j^{k-1} = 1 \cdot (j^k - 1) / (j - 1)$$

No. **n2** de cadeias *z2*, $k \leq \text{length}(z2) < 2k$:

$$j^k + j^{k+1} + \dots + j^{2k-1} = j^k(j^k - 1) / (j - 1)$$





Algoritmo para Determinar Equivalência de AFDs

Def.: Dois automata finitos determinísticos M_1 e M_2 são equivalentes se aceitam a mesma linguagem (ou seja, se $L(M_1) = L(M_2)$).

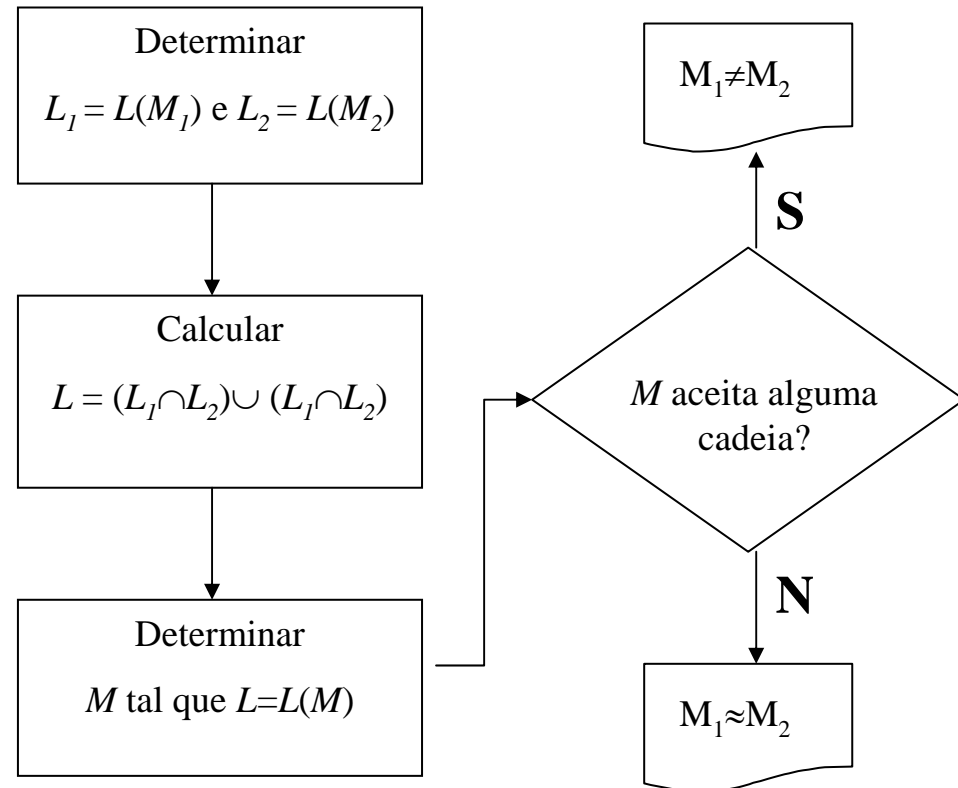
Teorema: Sejam M_1 e M_2 AFDs. Existe um procedimento para determinar se M_1 e M_2 são equivalentes.

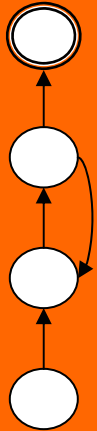
Prova: Sejam L_1 e L_2 as linguagens aceitas por M_1 e M_2 . Considere então a linguagem

$$L = (L_1 \cap \bar{L}_2) \cup (\bar{L}_1 \cap L_2)$$

■ L é regular

■ $L = \emptyset$ sss L_1 e L_2 forem idênticos

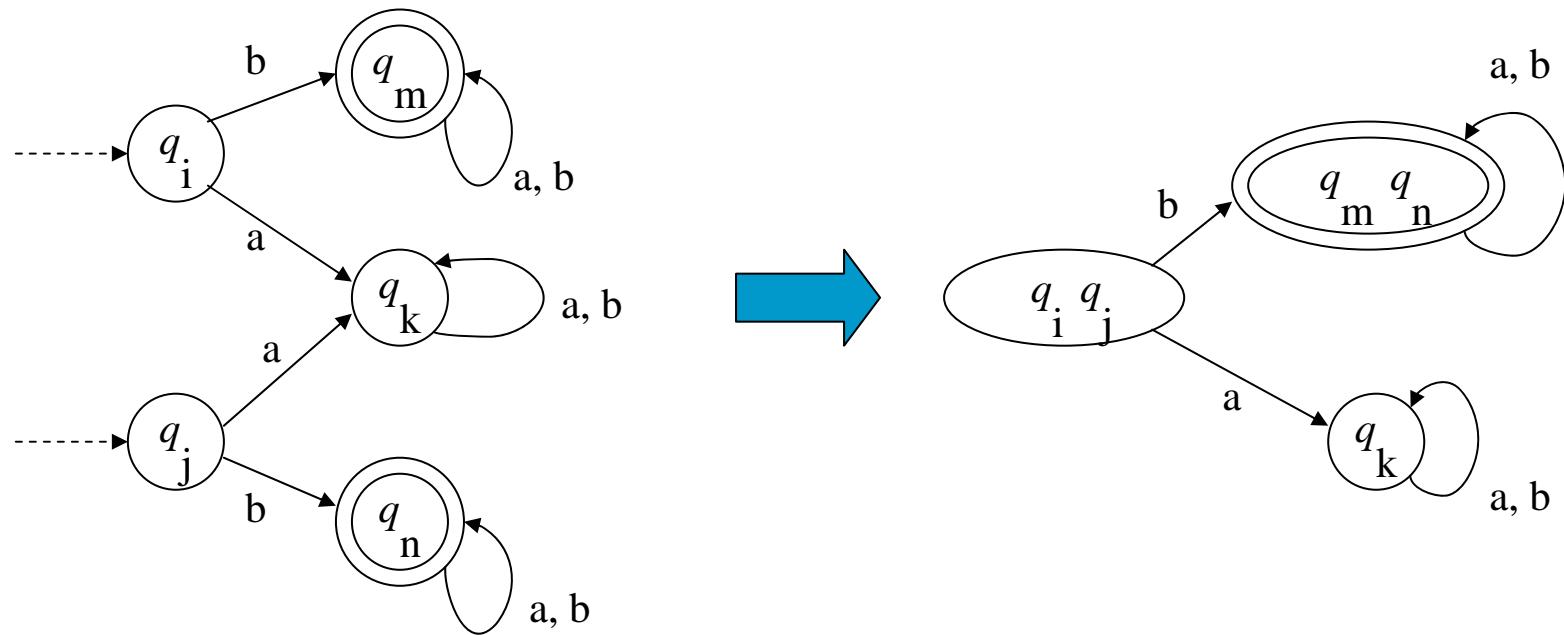




Equivalência de Estados de um AFD

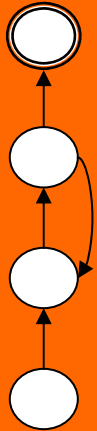
Def.: Seja $M=(Q,\Sigma,\delta,q_0,F)$ um AFD. Dois estados q_i e q_j são **equivalentes** se

$$\hat{\delta}(q_i, u) \in F \Leftrightarrow \hat{\delta}(q_j, u) \in F, \text{ para todo } u \in \Sigma^*$$



Estados equivalentes são também ditos **não-distinguíveis**

Estados não-equivalentes são também ditos **distinguíveis**

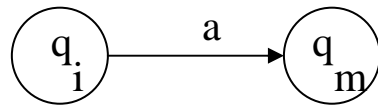


Algoritmo para Identificar Equivalências

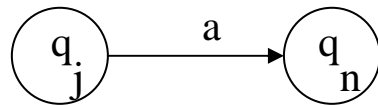
Associados a cada par q_i, q_j ($i > j$), dois vetores D (de 0's e 1's) e S (de conjuntos de pares de inteiros):

- $D[i, j]$: valor 1 quando q_i e q_j são distinguíveis, caso contrário valor 0.
- $S[i, j]$: conjunto de pares (m, n) tais que a não-equivalência de q_m e q_n pode ser determinada a partir daquela de q_i e q_j .

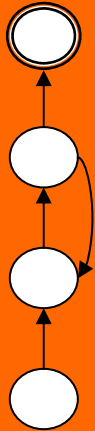
Idéia do algoritmo:



$D[n, m] = 1$: q_m e q_n distinguíveis. Ao examinar q_i e q_j observo que $S[m, n]$ contém o par $[i, j]$, logo são distinguíveis também (e faço $D[i, j] = 1$).



$D[n, m]$ não definido: não sei se q_m e q_n são distinguíveis. Ao examinar q_i e q_j observo que $S[m, n]$ contém o par $[i, j]$, logo serão distinguíveis se, em algum momento, descobrir que $D[n, m] = 1$ (e aí faço $D[i, j] = 1$).



Algoritmo para Identificar Equivalências

Entrada: AFD $M=(Q,\Sigma,\delta,q_0,F)$

- **Inicialização**

Para cada par q_i, q_j com $i < j$ faça $D[i,j]=0, S[i,j]=\emptyset$

- **Para cada** par i, j com $i < j$

Se q_i (q_j) é um estado final e q_j (q_i) não é um estado final **então** faça $D[i, j]=1$ (estados distinguíveis para a cadeia vazia).

- **Para cada** par i, j com $i < j$ e $D[i, j]=0$

Se para algum $a \in \Sigma, \delta(q_i, a)=q_m$ e $\delta(q_j, a)=q_n$ e $D[n,m]=1$ (ou $D[m,n]=1$), então $DIST(i, j)$

Senão para cada $a \in \Sigma$ faça

$\delta(q_i, a)=q_x$ e $\delta(q_j, a)=q_y$

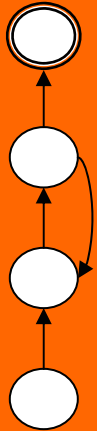
Se $x < y$ e $[i, j] \neq [x, y]$ **então** adicione $[i, j]$ a $S[x, y]$

Senão se $x > y$ e $[i, j] \neq [x, y]$ **então** adicione $[i, j]$ a $S[y, x]$

$DIST(i, j)$:

$D[i, j]=1$

para todo $[m, n] \in S[i, j]$ $DIST(m, n)$



Exemplo

Determine o AFD mínimo equivalente a:

